

ubianas

I Encontro de Psicologia Pensar a mente

Foi o primeiro evento do género a ser realizado na UBI. Dois dias dedicados à Psicologia e a vários temas que englobam esta ciência. Os responsáveis fazem um balanço "francamente positivo" do encontro e esperam poder vir a realizar iniciativas semelhantes na Covilhã.

Eduardo Alves

A mente humana é um dos mais complexos enigmas que até hoje permanece indecifrável. Ainda assim, muito tem sido alcançado desde que os primeiros cientistas se interessaram pelo tema.

Uma das principais novidades apresentadas nas primeiras Jornadas de Psicologia que decorreram na UBI prende-se com os múltiplos campos de acção desta área do saber. Para quem encarava esta ciência apenas como o estudo científico da mente, este evento veio abrir novas portas. Várias temáticas distribuídas por sessões apresentadas por nomes reconhecidos no meio foram expostas no anfiteatro das Sessões Solenes da UBI.

A Psicologia, segundo os responsáveis pela organização do evento "trata de tudo o que interfire com o ser humano, desde o seu pensamento, a sua percepção, emoção ou aprendizagem". Daí que o estudo do homem em várias áreas tenha sido exposto neste encontro. Um dos avanços conseguidos na licenciatura em causa foi o



A iniciativa contou com participantes de várias universidades

de "incluir nos futuros profissionais, que a Psicologia analisa o comportamento do ser humano através das suas relações e interações no seu ambiente físico e social".

Saber o que vai dentro da "caixa negra"

São muitas as convicções que levam os amantes desta ciência a prosseguirem os seus estudos. A

mente humana, "ainda que seja comum a todos os seres "é um objecto de estudo invulgar". As jornadas que tiveram lugar na UBI "serviram para tentar compreender mais um pouco a caixa negra que todos nós carregamos", começa por referir Ema Oliveira. Esta docente do Departamento de Psicologia e Educação é uma das principais impulsionadoras deste encontro.

Um dos pontos positivos alcançados "foi a adesão, quase massiva, dos alunos da licenciatura e também de estudantes e docentes vindos de Lisboa, Porto, Coimbra e outras localidades", reitera a organizadora. Num esforço conjunto entre os vários responsáveis pelo curso, "estes dois dias serviram para que os alunos conseguissem ter contacto com várias investigações, áreas de estudo e teorias" que nem sempre estão contempladas nos currículos das licenciaturas.

Ema Oliveira acrescenta ainda o facto de desta ciência que tende a compreender o homem e tudo o que o rodeia "apresentar diversas formas de interpretação". Daí a neces-

sidade de confrontar os futuros profissionais da área com diversas teorias em voga na actualidade.

Para além da heterogeneidade de projectos e trabalhos apresentados durante o evento, "a capacidade de organizar uma iniciativa desta natureza e desta envergadura, vem trazer algum reconhecimento à licenciatura em Psicologia da UBI", adiantam os responsáveis pelas jornadas. Os mesmos que projectam já acontecimentos futuros de natureza semelhante. Com vista a divulgar "todo o trabalho que se está a desenvolver nesta área e a própria licenciatura", refere Ema Oliveira. No próximo ano vão sair para o mercado de trabalho os primeiros licenciados em Psicologia na Universidade da Beira Interior e os responsáveis pelo curso mostram-se já muito confiantes nas capacidades dos alunos. "Quer pelos conhecimentos que têm demonstrado, quer pela preparação que lhes tem sido ministrada", concluem os responsáveis pelo curso.

Acção de formação Bibliotecários dos novos tempos

Trocar velhas rotinas por novos hábitos, apresentar as mais recentes tecnologias e falar sobre bibliotecas, foram alguns dos passos dados no encontro promovido pelos alunos de pós-graduação em Arquivística da UBI.

Eduardo Alves

Dá pelo nome de "Lombada" a mais recente acção promovida no âmbito da pós-graduação em Ciências Documentais da UBI. Uma iniciativa promovida pelos 13 alunos que frequentam esta especialização com o objectivo de integrar os participantes na denominada "Rede de Competências em Ciências Documentais". Uma acção que juntou cerca de três dezenas de profissionais ligados ao mundo das bibliotecas e que contou com diversas temáticas. O auditório da Biblioteca Central serviu de palco para esta iniciativa que os alunos pretendem ver repetida.

Ana Correia, licenciada em Estudos Portugueses pela Universidade do Algarve, é uma das alunas a frequentar esta pós-graduação da UBI. Segundo a jovem, "é cada vez mais necessário, nesta área, acompanhar o desenvolvimento das tecnologias". O programa seleccionado pelos alunos, "apresenta várias temáticas que vão desde a informática, até às novas temáticas de leitura".

Ana Oliveira, licenciada em Estudos Ingleses e Alemães pela Universidade de Coimbra, é outra



O encontro foi promovido pelos alunos de pós-graduação

das alunas desta pós-graduação. A "Lombada 2005" foi, na sua perspectiva, "uma iniciativa de grande utilidade". Todo o projecto começou por surgir na cadeira de Marketing e pretendia, a princípio, "capacitar as pessoas que estão nas bibliotecas" para a "essencial dinamização e fomentação das novas tecnologias, em parcerias com os hábitos de leitura tradicionais".

Outro dos factos que esta dezena de alunos se foi apercebendo ao longo da pós-graduação "é que se está a tentar discutir nesta iniciativa" prende-se com a necessidade de

"estabelecer redes de cooperação entre as bibliotecas", refere Ana Oliveira. Segundo esta responsável pela organização da iniciativa, "as bibliotecas têm de ser espaços voltados para as novas tecnologias". Na era dos computadores e da Internet, "continua a existir um grande número de pessoas que se deslocam às tradicionais bibliotecas", sublinha Ana Correia, acrescentando ainda que "os profissionais que trabalham nestes espaços, têm de estar preparados para lidar com as novas tecnologias e fomentar a ligação com os livros".

II CRCSI Redes e Segurança Informática

Rosa Ramos

"Apostar na Inovação Tecnológica, nomeadamente Informática, enquanto catalisador do avanço cultural e económico da sociedade em que vivemos." Este é, no entender de Miguel Azevedo, Presidente do Grupo de Investigação Informática da Universidade da Beira Interior (GRINubi), o grande mote da Conferência sobre Redes de Computadores e Segurança Informática (CRCSI) deste ano. A aposta, desta vez, foi no sentido de trazer à UBI profissionais de renome nas áreas em debate e, em simultâneo, apelar à participação de empresas com relevância nacional. Assim, estiveram na UBI nomes como Evtim Batchev, da Sun Microsystems e André Zuzquete do Instituto de Telecomunicações, entre outros. A empresa Sybase Portugal participou, também, no evento.

Miguel Azevedo disse ao Urbi que este tipo de acontecimentos constitui "um lugar propício à apresentação de artigos que representam a concretização da Inovação Tecnológica que, aliás, é tão necessária ao país." Questionado sobre a existência de eventos similares na região, o Presidente do GRIN responde que "existem poucos e, geralmente, sem interesse a nível

académico ou empresarial".

Normalmente, o tema da segurança informática remete, sobretudo no caso dos menos entendidos em matérias da Informática, para uma possível relação com temas relacionados com *hackers* e *crackers*. O Presidente do GRIN desmistificou o alarme geral de insegurança que, por vezes, surge ligado aos avanços tecnológicos nesta área. "Enquanto investigadores e administradores de sistemas, tentamos sempre explicar que os avanços que se fazem sentir na segurança informática permitem, após um bom planeamento de rede e a implementação de sólidas políticas de segurança, garantir a integridade dos dados."

Adeptos do Sistema Operativo Linux, os membros do Grupo de Investigação Informática procuram sempre dar a conhecer a importância crescente do Movimento de Software Livre e dedicar particular atenção à sensibilização para a sua utilização.

Os *papers* que saíram desta Conferência serão apresentados em livro de formato digital. O GRIN disponibiliza mais informações sobre este e outros assuntos no endereço electrónico <http://grin.ubi.pt>.